



# CANDIDATOS FINANCEIRAMENTE CARENTES E CANDIDATOS COTISTAS NO CURSO MÉDICO: ANÁLISE NO VESTIBULAR DA UNIFESP

Silva, Irani Ferreira; Batista, Sylvia; Batista, Nildo

  
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO  
ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE  
Programa de Mestrado / Ensino em Ciências da Saúde

  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SÃO PAULO  
Escola Paulista de Medicina/EPM

## Situando o Cenário e o Objetivo do Estudo

No atual contexto do ensino superior situam-se as “ações afirmativas” que buscam propiciar oportunidade de ingresso para as minorias raciais e a discussão sobre as “cotas”, oportunidade de acesso às minorias socioeconômicas. Neste sentido, algumas estratégias têm buscado propiciar aos candidatos financeiramente carentes a chance de ingresso em um curso de graduação.

A UNIFESP oferece isenção de taxa de inscrição no vestibular para candidatos financeiramente carentes e, em 2005, aumentou em 10% as vagas de seus cursos de graduação para afrodescendentes oriundos de ensino público.

O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil dos candidatos ao curso médico isentos de taxa de inscrição e cotistas matriculados.

## Metodologia

Caracterizado como estudo exploratório, partiu-se da análise dos questionários sócio-econômicos do banco de dados do vestibular 2005, enfocando: *idade, renda familiar média, responsável pela renda, formação anterior, situação profissional dos candidatos e preparo pré-vestibular.*

A análise foi realizada após tabulação dos dados e elaboração de tabelas e gráficos a partir das frequências absolutas e relativas observadas.

## Resultados

Ocorreu ingresso reduzido de candidatos isentos financeiramente carentes (1,64%) e nenhum se autodeclarou afrodescendente, embora os cotistas candidatos correspondam a 42% dos pedidos de isenção. Ou seja, o sistema de cotas aparentemente não representou a inclusão de indivíduos afrodescendentes financeiramente carentes no curso médico, embora isto tenha ocorrido em cursos de menor competitividade (Enfermagem, Fonoaudiologia e Tecnologia Oftálmica).

- A maioria dos cotistas matriculados apresentavam renda que variou entre R\$ 500,00 e R\$ 4999,00.
- Houve predomínio de cotistas entre 20 e 24 anos de idade. Identificou-se que 72% dos cotistas matriculados ingressaram após a quarta tentativa de vestibular, com 2 anos de preparo por cursinho. Este fato explica a idade de ingresso destes estudantes no curso médico.
- Grande parte dos candidatos cotistas e isentos matriculados pretendiam manter-se com auxílio do pai ou outro familiar, pois não estavam empregados na época do vestibular.
- A maioria dos cotistas matriculados cursou ensino médio diurno. Um dos isentos matriculados cursou período noturno.

## Discussão e Perspectivas

Os dados obtidos nesta análise, como o predomínio de jovens ingressantes que cursaram o período diurno evidencia uma condição de estudo diferente da maioria da população financeiramente carente.

Considerando que a maioria de matriculados em 2005 pretende manter-se com auxílio de familiares, nota-se uma situação que, embora esperada para cursos que ocorrem em período integral, representa uma vantagem que a maioria dos jovens não pode usufruir.

Delinear e analisar o perfil dos candidatos ingressantes cotistas e financeiramente carentes pode fornecer subsídios para a elaboração de estratégias que possibilitem apoiar seu desenvolvimento na instituição. Novos estudos são necessários quanto ao desempenho destes estudantes nos diferentes cursos, além do acompanhamento do perfil dos ingressantes dos próximos anos.

Implementar e avaliar as políticas de inclusão social no ensino superior são processos fundamentais, considerando a complexidade das reestruturações implementadas na universidade e nos ensinos fundamental e médio e as novas demandas sociais frente ao reordenamento do mundo do trabalho.